



Relatório mensal
Set.2025

Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

Ago.2025

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	2
Existência de empregados	4
Expectativas	5
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em agosto de 2025, de acordo com o previsto no contrato nº 007/2024, referente ao processo nº 070/2024, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as percepções com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou aumento da parcela com percepções positivas em relação ao seu faturamento e redução quanto ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre julho e agosto de 2025, a proporção de otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses aumentou no conjunto das atividades (de 34,2% para 41,8%), resultado de acréscimos na indústria (de 27,9% para 36,7%), no comércio (de 36,7% para 42,0%) e nos serviços (de 35,3% para 43,4%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, reduziu-se a parcela de MEIs com percepção positiva (de 18,8% para 17,5%), o que decorreu de decréscimo nos serviços (de 22,1% para 18,6%) e acréscimos na indústria (de 12,7% para 13,6%) e no comércio (de 16,0% para 18,0%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre junho e julho de 2025, ocorreram:

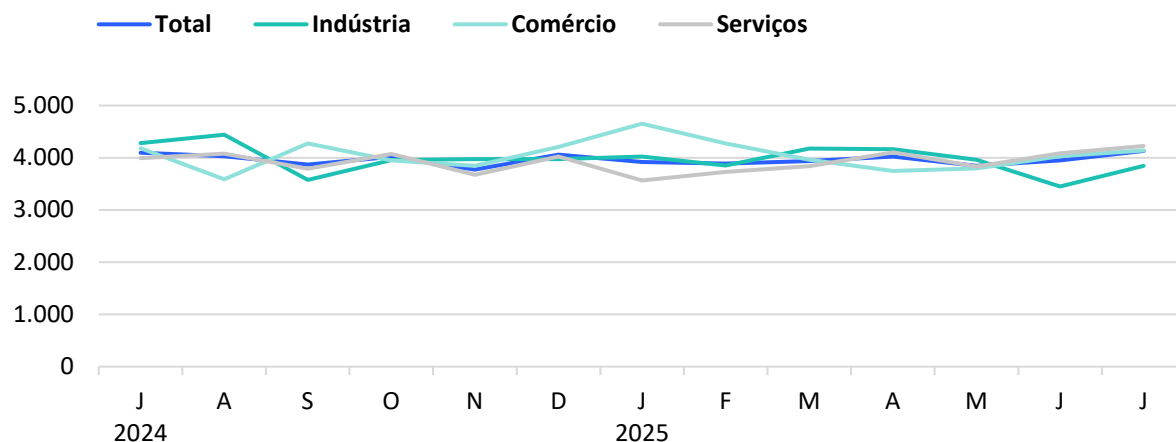
- aumento de 4,7% de seu valor médio, em função de acréscimo na indústria (11,5%), nos serviços (3,5%) e no comércio (2,7%);
- crescimento da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (de 0,8% para 1,4%).

Faturamento

Em julho de 2025, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 4.130, resultado 4,7% superior ao do mês anterior, alcançando R\$ 3.845 na indústria, R\$ 4.137 no comércio e R\$ 4.225 nos serviços. Entre junho e julho de 2025, o faturamento aumentou na indústria (11,5%), nos serviços (3,5%) e no comércio (2,7%).

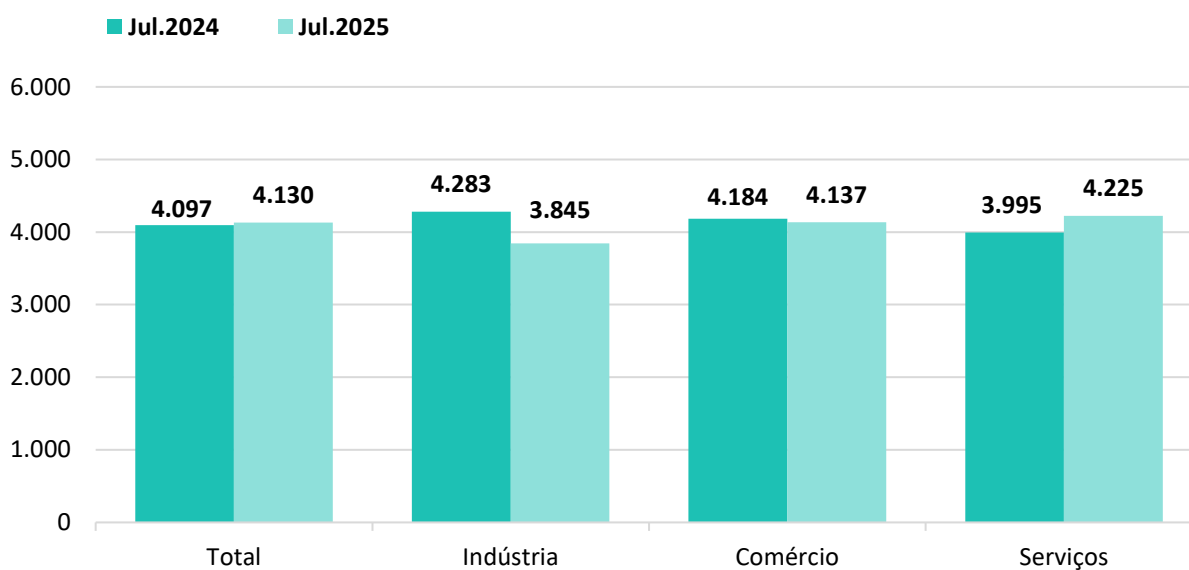
Na comparação com julho de 2024, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo cresceu 0,8%, em decorrência de acréscimo nos serviços (5,8%) e redução na indústria (-10,2%) e no comércio (-1,1%).

Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica
Estado de São Paulo, jul.2024-jul.2025, em reais de jul. de 2025



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica
Estado de São Paulo, jul.2024-jul.2025, em reais de jul. de 2025

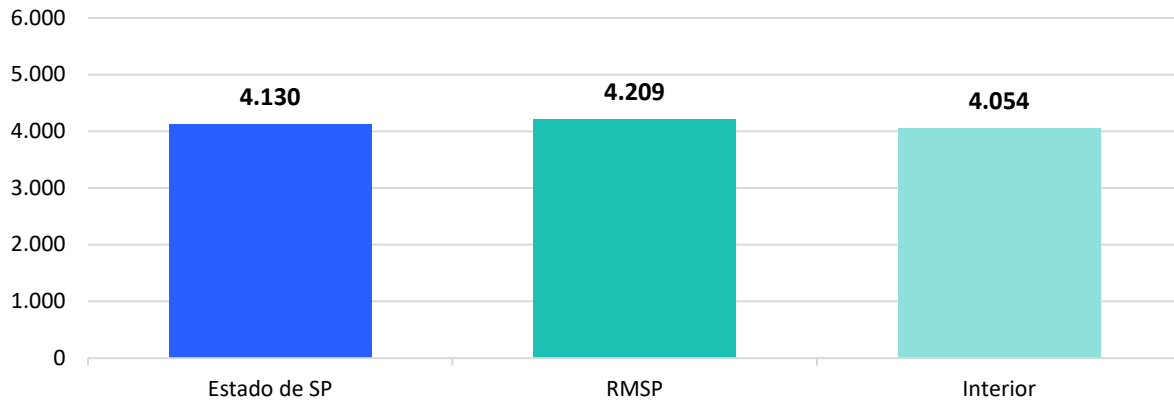


Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em julho de 2025, o faturamento médio dos MEIs da RMSP (R\$ 4.209) foi superior às médias do Estado (R\$ 4.130) e do interior (R\$ 4.054).

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região

Estado de São Paulo, jul.2025, em reais correntes

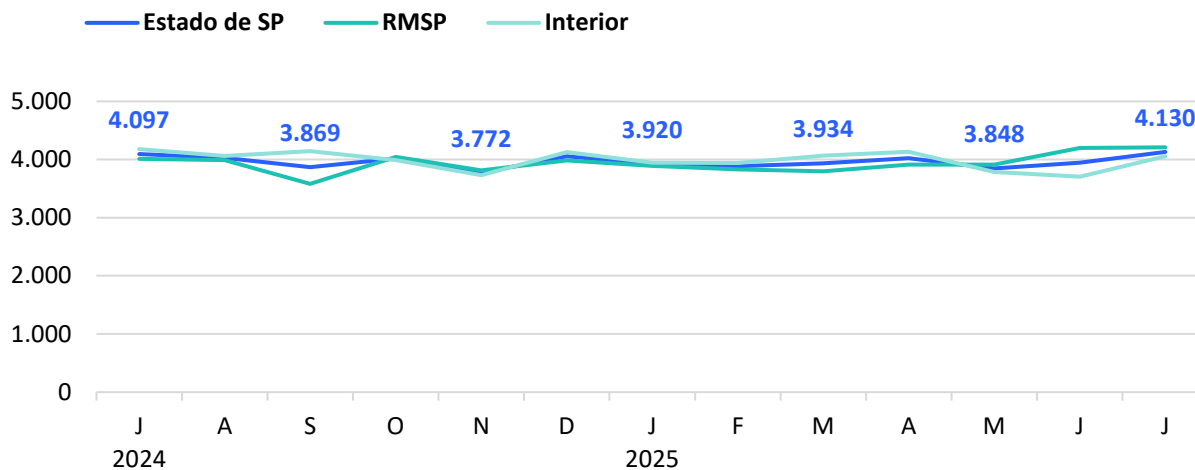


Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio aumentou no interior (9,4%) e, em menor medida, na RMSP (0,3%). Já em relação a julho de 2024, houve decréscimo no interior (-3,0%) e elevação na RMSP (4,9%).

Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões

Estado de São Paulo, jul.2024-jul.2025, em reais de jul. de 2025



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

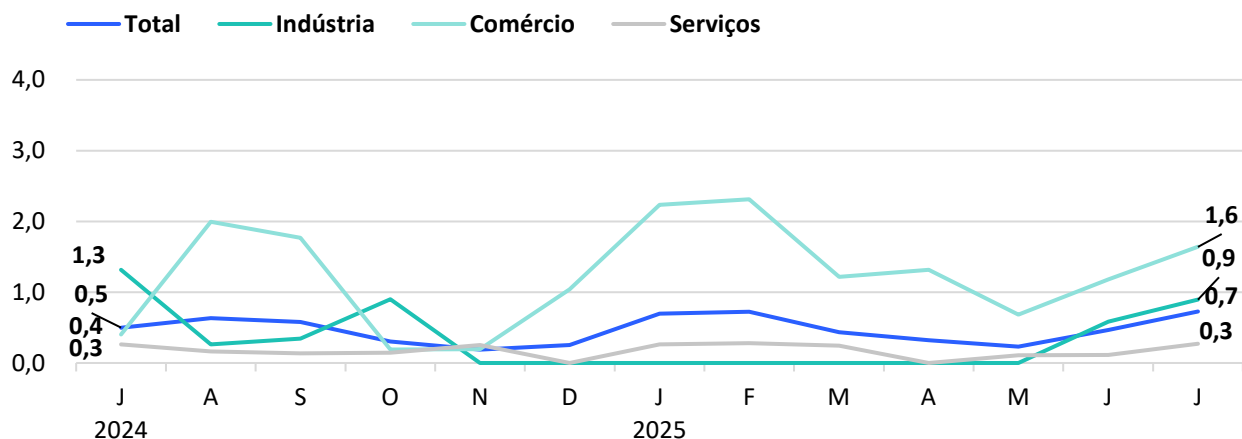
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Existência de empregados

Entre junho e julho de 2025, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos passou de 99,5% para 99,3%. Para aqueles que tinham empregado, registrou-se aumento na indústria (de 0,6% para 0,9%), no comércio (de 1,2% para 1,6%) e nos serviços (de 0,1% para 0,3%).

Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade econômica

Estado de São Paulo, jul.2024-jul.2025, em %

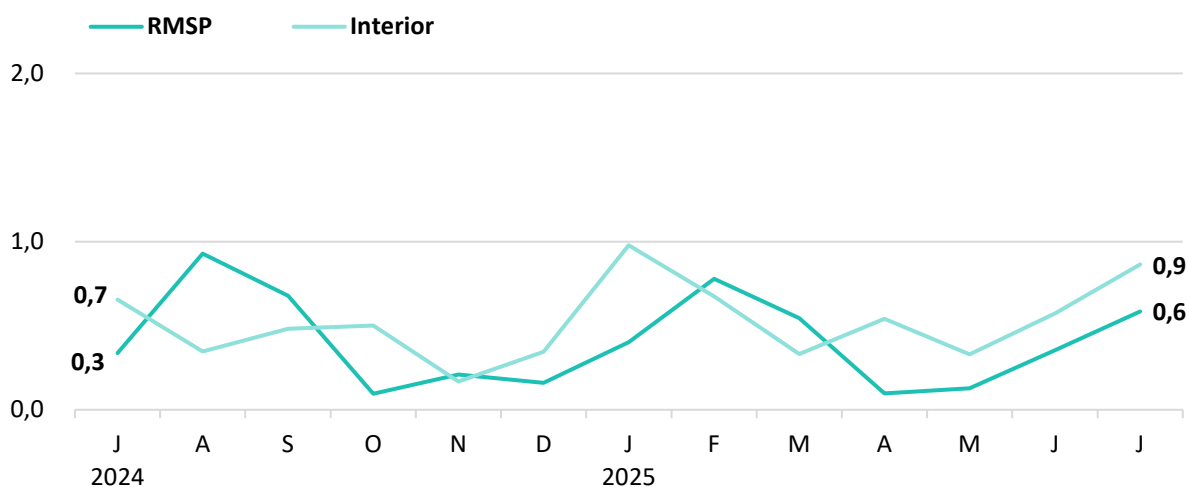


Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em julho de 2025, o percentual de MEIs com um empregado foi ligeiramente maior no interior do que na RMSP. Em relação ao mês anterior, houve aumento na RMSP (de 0,4% para 0,6%) e no interior (de 0,6% para 0,9%).

Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões

Estado de São Paulo, jul.2024-jul.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

Entre julho e agosto de 2025, as expectativas positivas para o faturamento no próximo semestre aumentaram para o conjunto dos MEIs (de 34,2% para 41,8%), reflexo de acréscimo nos

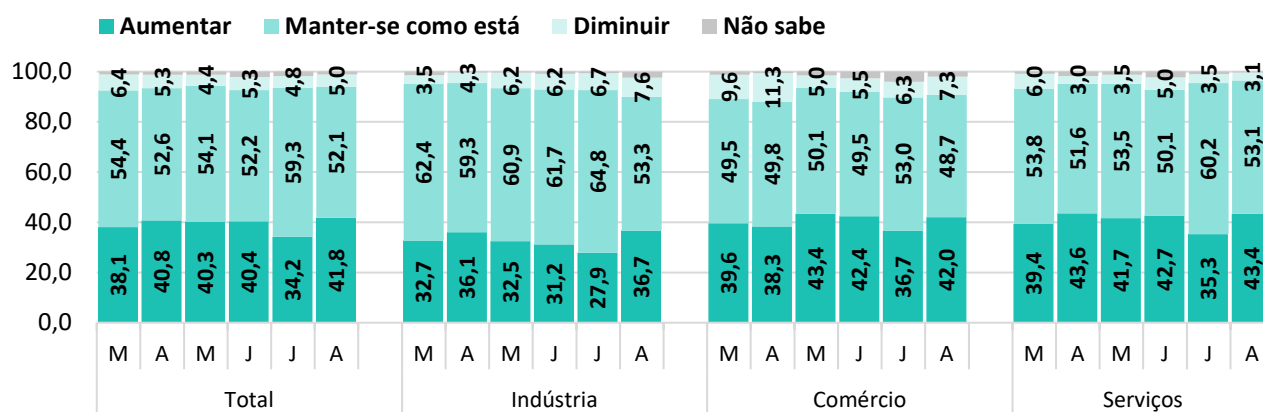
serviços (de 35,3% para 43,4%), na indústria (de 27,9% para 36,7%) e no comércio (de 36,7% para 42,0%).

Reduziu-se a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 59,3% para 52,1%), em decorrência de decréscimo nos serviços (de 60,2% para 53,1%), no comércio (de 53,0% para 48,7%) e na indústria (de 64,8% para 53,3%).

A participação do grupo de pessimistas pouco variou para o total dos MEIs (de 4,8% para 5,0%), com acréscimo na indústria (de 6,7% para 7,6%) e no comércio (de 6,3% para 7,3%) e decréscimo nos serviços (de 3,5% para 3,1%).

Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, mar.-ago.2025, em %



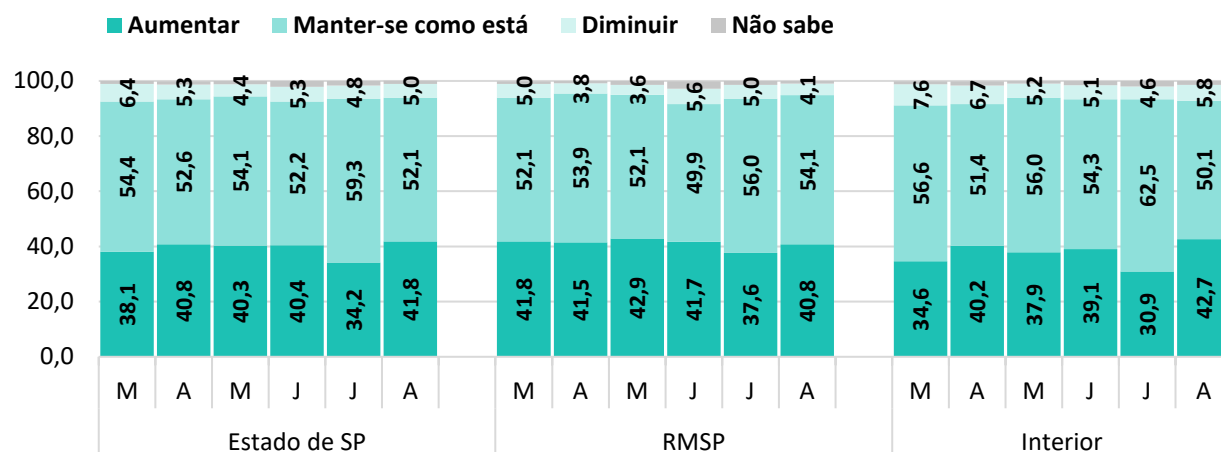
Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em agosto de 2025, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses aumentou para os MEIs que atuavam no interior (de 30,9% para 42,7%) e na RMSP (de 37,6% para 40,8%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, houve redução no interior (de 62,5% para 50,1%) e na RMSP (de 56,0% para 54,1%). A parcela de pessimistas decresceu na RMSP (de 5,0% para 4,1%) e cresceu no interior (de 4,6% para 5,8%).

Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, mar.-ago.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

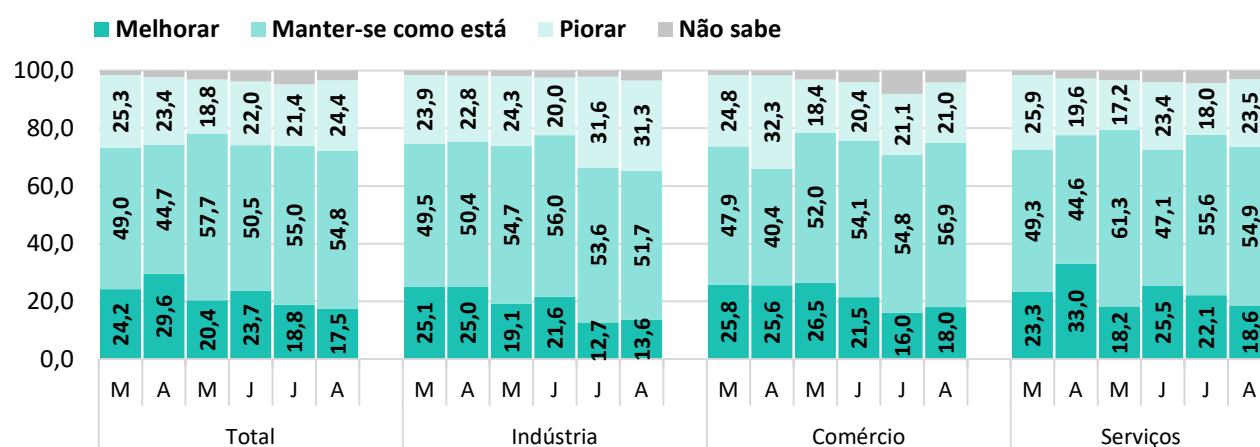
Entre julho e agosto de 2025, em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, diminuiu a parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 18,8% para 17,5%), resultado da redução nos serviços (de 22,1% para 18,6%) e do acréscimo na indústria (de 12,7% para 13,6%) e no comércio (de 16,0% para 18,0%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada pouco variou para o total dos MEIs (de 55,0% para 54,8%), em função de decréscimo nos serviços (de 55,6% para 54,9%) e na indústria (de 53,6% para 51,7%) e acréscimo no comércio (de 54,8% para 56,9%).

A parcela de pessimistas aumentou para o conjunto dos MEIs (de 21,4% para 24,4%), com acréscimo nos serviços (de 18,0% para 23,5%) e relativa estabilidade na indústria (de 31,6% para 31,3%) e no comércio (de 21,1% para 21,0%).

Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

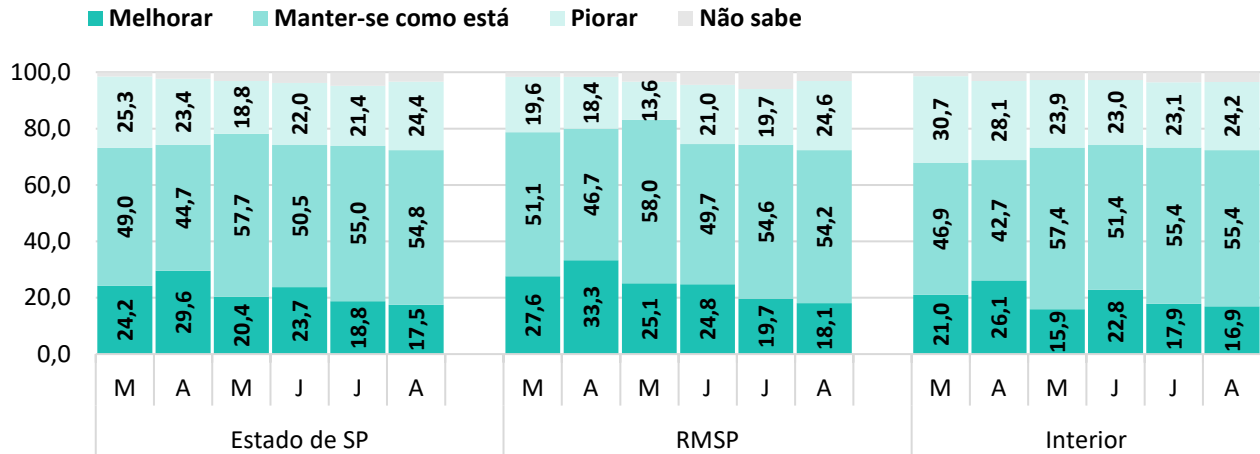
Estado de São Paulo, mar.-ago.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Por região do Estado, entre julho e agosto de 2025, a parcela dos MEIs com percepção positiva sobre o desempenho da economia diminuiu na RMSP (de 19,7% para 18,1%) e no interior (de 17,9% para 16,9%). Já o percentual daqueles que esperam que a situação econômica irá se manter inalterada permaneceu estável no interior (55,4%) e decresceu na RMSP (de 54,6% para 54,2%). Em relação aos pessimistas, a proporção aumentou na RMSP (de 19,7% para 24,6%) e no interior (de 23,1% para 24,2%).

Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região
Estado de São Paulo, mar.-ago.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Atributos pessoais

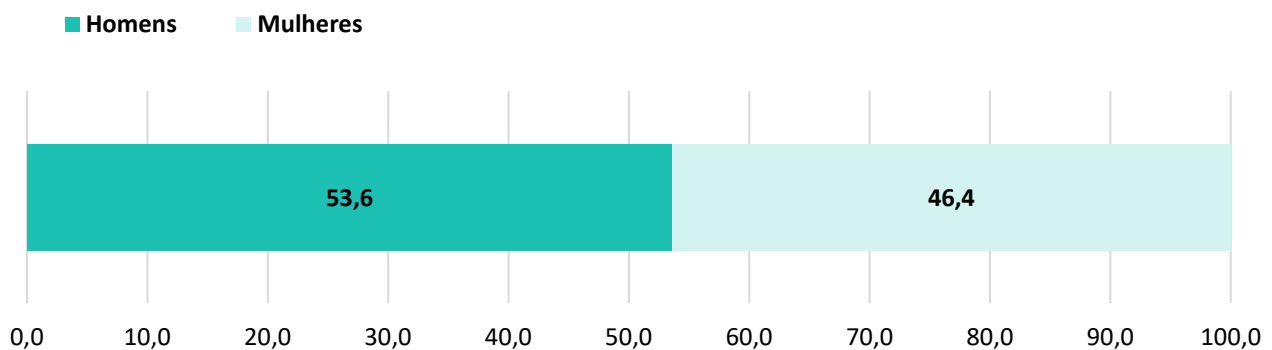
Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de agosto de 2025, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais eram homens e 46,4% mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs decorre, sobretudo, de sua participação superior na indústria (72,9%), enquanto as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo

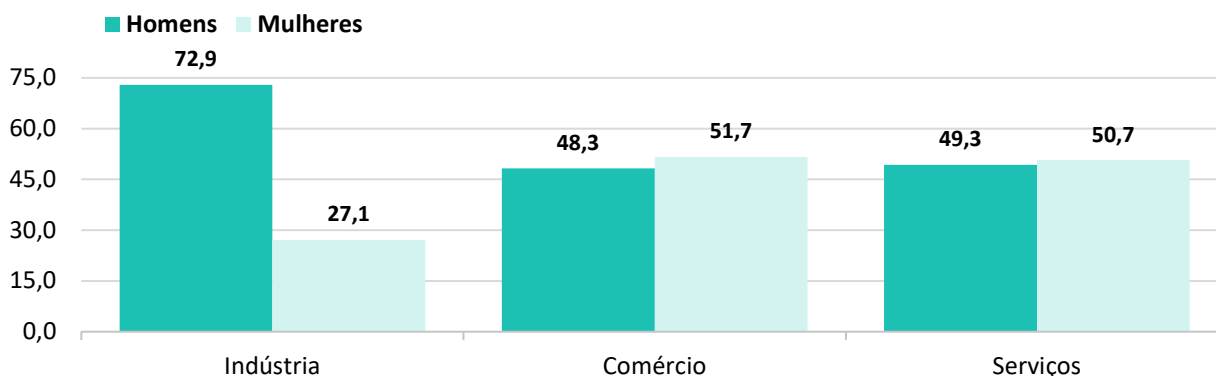
Estado de São Paulo, ago.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo

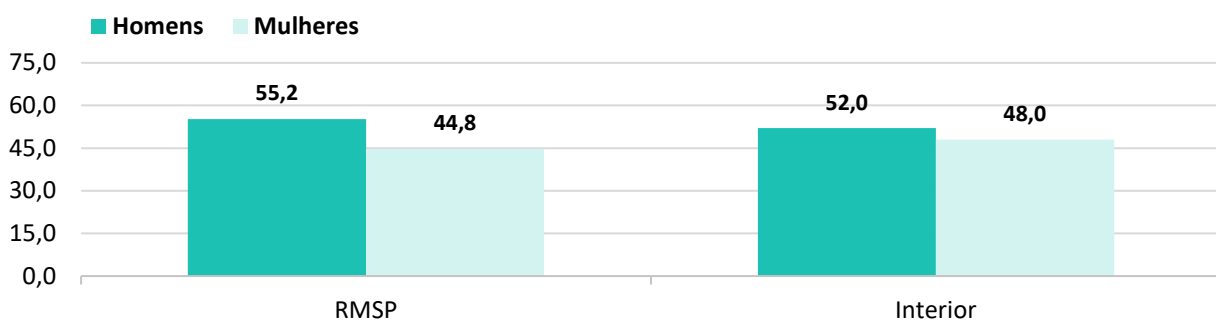
Estado de São Paulo, ago.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo

Estado de São Paulo, ago.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

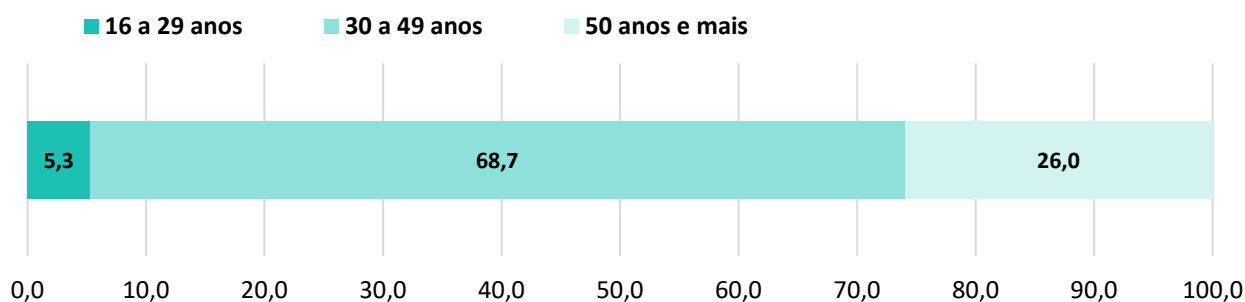
Faixa etária

Segundo a faixa etária, no Estado de São Paulo, os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondiam a 68,7% do total, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representavam 26,0% e os jovens, com até 29 anos, equivaliam a 5,3%.

Por setor de atividade de atuação, observou-se menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal era a indústria. Para as duas regiões do Estado, a maior participação de MEIs na faixa de 50 anos e mais ocorre no interior e, na de 30 a 49 anos, na RMSP.

Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária

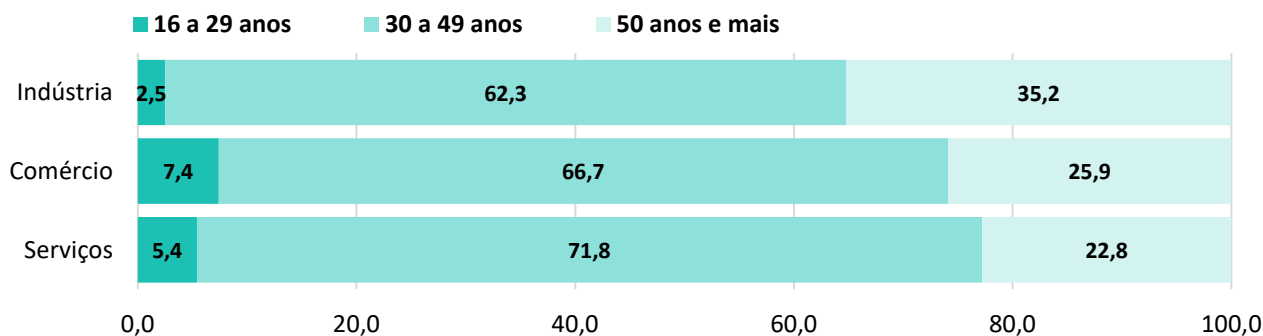
Estado de São Paulo, ago.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária

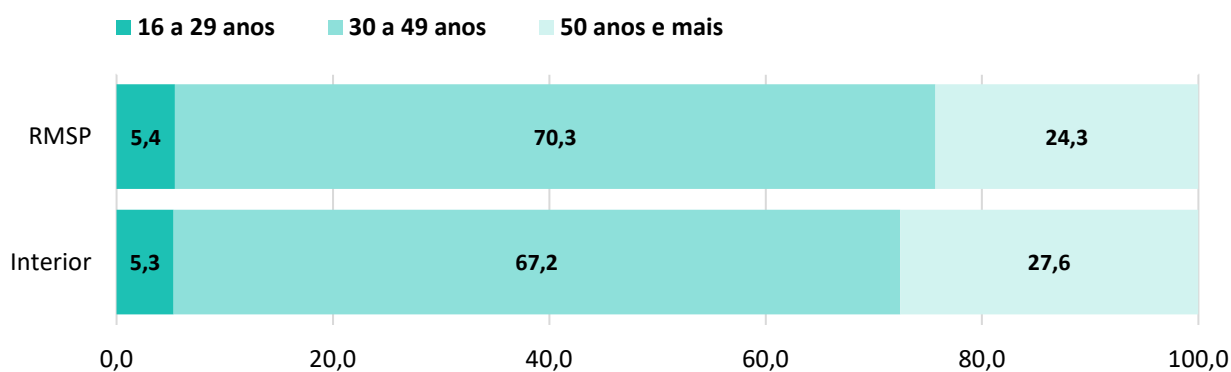
Estado de São Paulo, ago.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária

Estado de São Paulo, ago.2025, em %



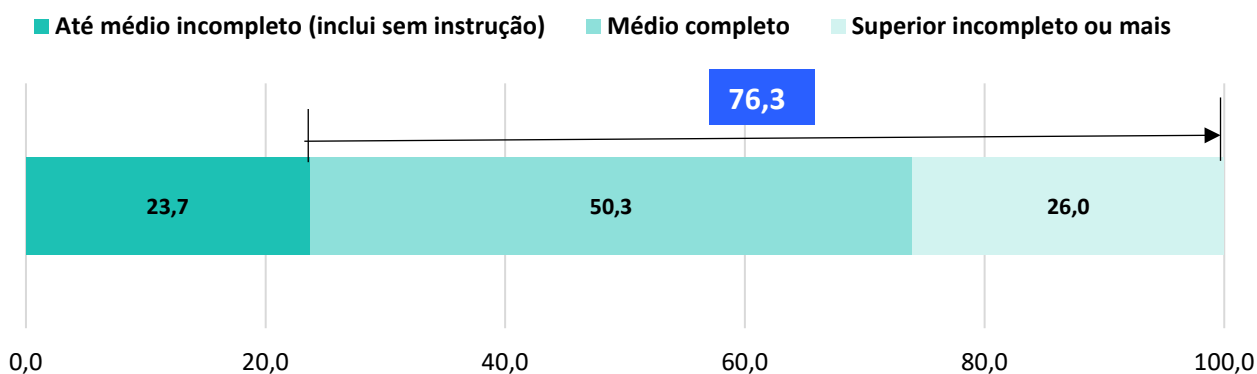
Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Grau de instrução

Os MEIs com pelo menos ensino médio completo representavam 76,3% do total, sendo que 26,0% tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais encontra-se entre aqueles que atuavam nos serviços (83,0%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (30,9%) do que no interior (21,4%).

Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução

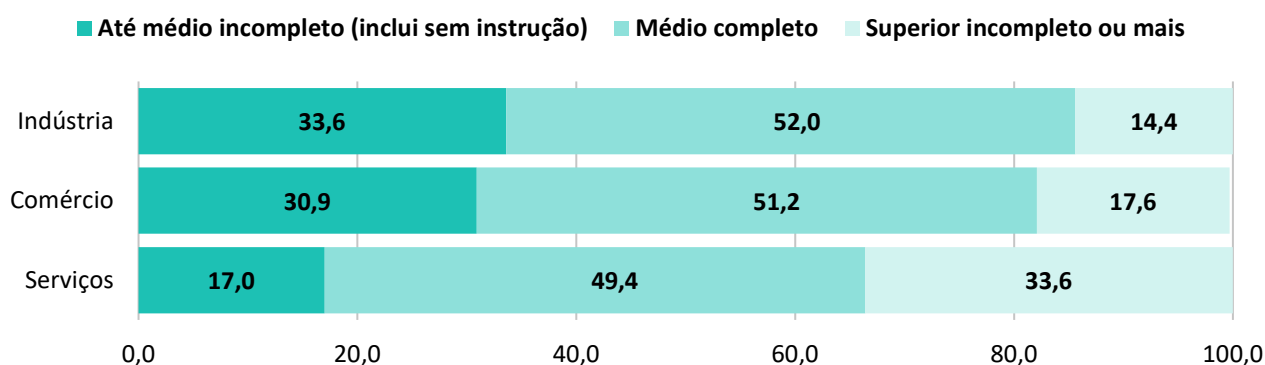
Estado de São Paulo, ago.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução

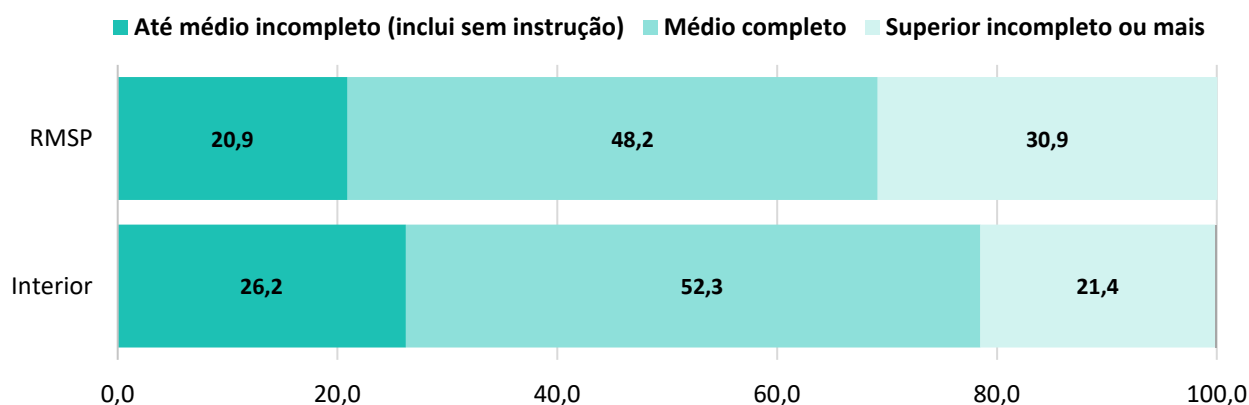
Estado de São Paulo, ago.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução

Estado de São Paulo, ago.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Ocupação anterior

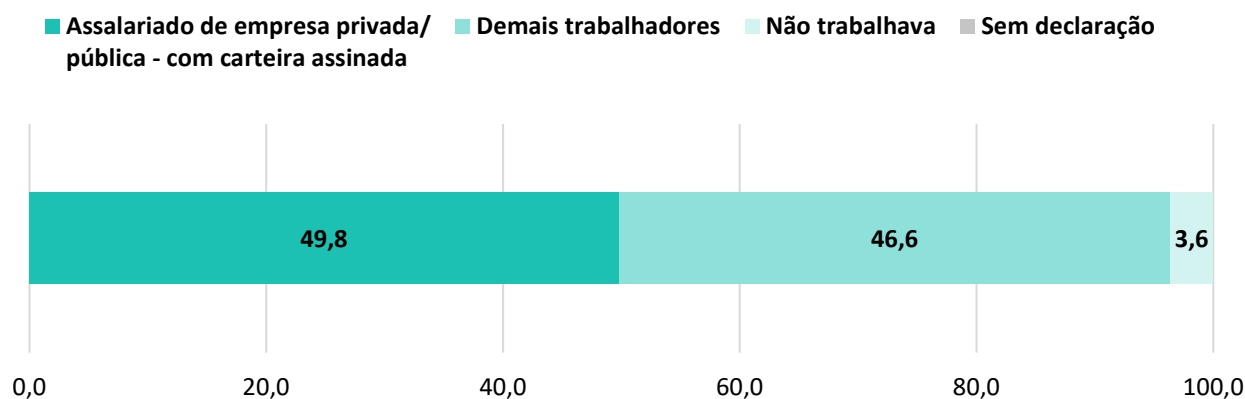
Do total dos MEIs, 49,8% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 46,6% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 3,6% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuavam nos serviços (53,1%), seguidos por aqueles que trabalhavam na indústria (47,0%) e no comércio (44,3%). A indústria abriga a menor proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEIs (1,1%) e o maior percentual de trabalhadores que eram autônomos ou sem carteira assinada (51,9%).

Com relação às duas regiões do Estado de São Paulo, a proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs é maior no interior (5,1%) do que na RMSPP (2,0%).

Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior

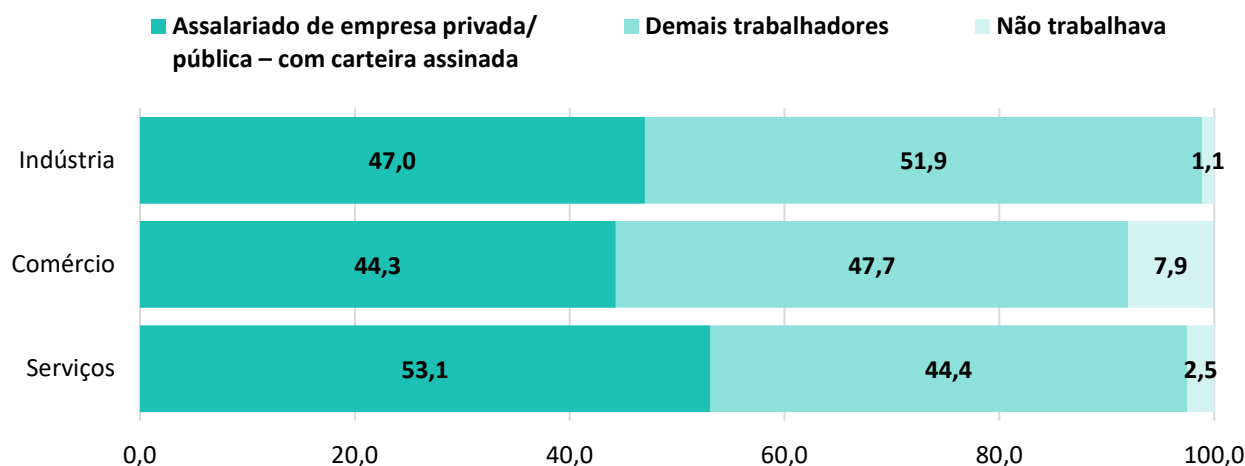
Estado de São Paulo, ago.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior

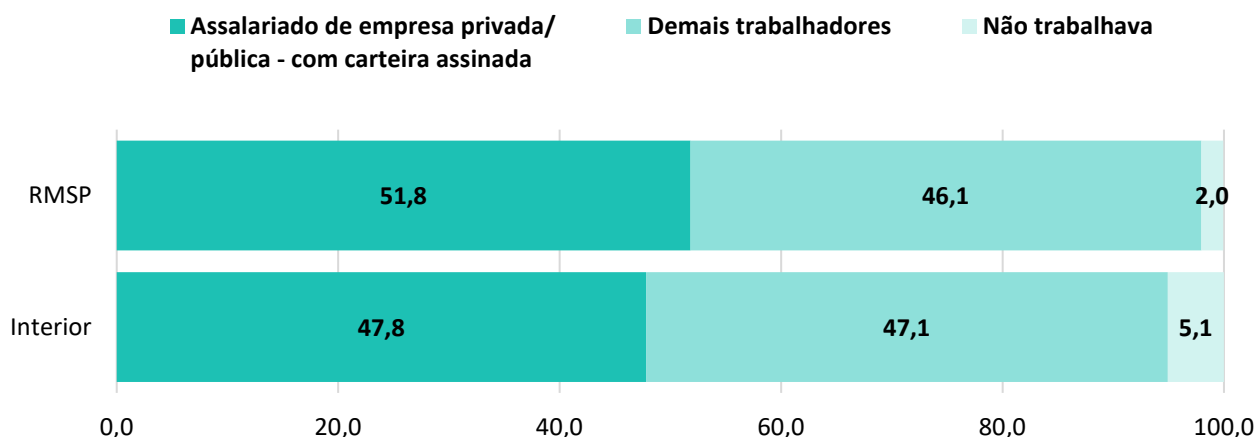
Estado de São Paulo, ago.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior

Estado de São Paulo, ago.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em agosto de 2025, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.211 MEIs, com 1.022 entrevistas completas. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais

Estado de São Paulo, ago.2025

Condição de entrevista	Quantidade
Total	1.211
Completas	1.022
Recusas	4
Extintas ou paralisadas	7
Não localizadas	177
Fora do âmbito	1

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretora-adjunta de Produção e Análise de Dados

Rejane de Fátima Araújo

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Conselheiros

Cecília Mantovan

Eduardo Walmsley Soares Carneiro

Eugenia Troncoso Leone

José Carlos de Souza Santos

Laís Vita Mercês Souza

Nerylson Lima da Silva

Ney Lemke

Rogério Campos

Conselho Fiscal

Conselheiros

Ana Paula Inácio da Silva

Natalia Risério Povoação

Wagner Marcelino Gomes da Silva

São Paulo, set.2025